

Falsas lideranças na luta contra o casamento gay na França

- **Consulente:** Gustavo V. de Andrade
- **Enviada em:** 30 Nov 2013

Prezada D. Lucia,
Salve Maria!

Se for de interesse, a notícia do link relata um protesto contra o racismo acontecido em toda a França.

Destaco o seguinte trecho:

"Num clima pacífico, diversos antilhenses, franco-maçons e imigrantes ilegais desfilaram juntos em Paris. "Estamos aqui para combater o racismo", diziam os militantes sindicais".

É conhecido na França que o Jean-Marie Le Pen, fundador do Front National - partido de extrema direita francês - faz parte de uma "sociedade secreta conservadora". Isso ouvi certa vez em um debate no *Canal Académie*

(<http://www.canalacademie.com/>) tratando da diversidade de posicionamentos políticos das sociedades secretas, o qual procurei mas acabei por não encontrar.

Pois bem, a Front National foi um dos principais grupos de articulação do Manif Pour Tous, movimento contra o "casamento gay" que tomou conta da França, e ainda tem articulado grandes manifestações. O principal ponto da luta do *Manif* era a não promulgação (e posteriormente a revogação) da chamada Loi Taubira, que legalizou o casamento gay, bem como a adoção de crianças por duplas de homossexuais.

O Le Pen então apareceu em publicações de direita dirigindo insultos racistas à Christiane Taubira, autora da Loi Taubira. Por toda a França toma corpo um movimento contra o racismo, com apoio explícito dos franco-maçons.

Quantos se manterão fiel à luta pela família quando estiverem sendo associados a racistas como o Le Pen?

Cá nós temos o Bolsonaro e o Feliciano para dar a contribuição.

Certamente um belo trabalho de desarticulação da defesa da família.

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/11/milhares-saem-ruas-para-protestar-contr-o-racismo-na-franca.html> Em união de preces,

Gustavo V. de Andrade.

Caro Gustavo,
Salve Maria!

As três grandes *Manifs pour Tous* foram manifestações [compostas basicamente por católicos](#), dirigidas diretamente contra a lei do casamento gay e apoiadas explicitamente por grande número de bispos franceses: delas chegaram a participar vários bispos e dois cardeais, o

[Cardeal Barbarin](#), de Lyon e o [Cardeal Vingt-Trois](#), de Paris! As contramanifestações progays convocadas naquela ocasião eram de um porte tão ridículo que não tinham como ser notícia.

Daí a grande utilidade para a esquerda do trabalho do direitoista Le Pen - que como você muito bem observou, age exatamente como os brasileiros Bolsonaro e Feliciano - mudando o foco do combate com seus ataques racistas à ministra Christiane Taubira. Ora, as manifestações não foram obra desse direitoista mas sobretudo uma reação dos católicos!

Note, ainda assim, a desproporção entre a manifestação de 25 mil pessoas contra o racismo e o milhão e meio de pessoas que foram à *Manif pour tous*. A tentativa, entretanto, de criar um movimento para contrabalançar a influência das manifestações contra o casamento gay mostra que essas calaram fundo na consciência dos franceses embora, em termos práticos, como em muitas outras vezes na história da França, a reação católica tenha sido ignorada pelo governo e habilmente conduzida para dar em nada!

Muito obrigada por sua colaboração!

In Christo et Mariae,
Lucia Zucchi